

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**  
**Questões numeradas de 01 a 05**

**QUESTÃO 01**

Leia os versos do poeta João Cabral de Melo Neto e o ditado popular que se seguem.

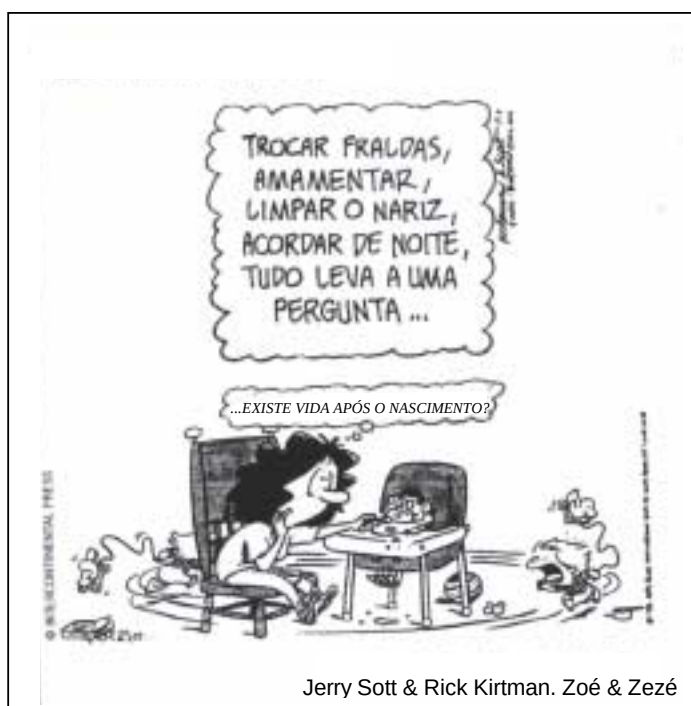
“Um galo sozinho não tece uma manhã: / ele precisará de outros galos.”

“Uma andorinha só não faz verão.”

Os versos do poeta e o ditado popular abordam um mesmo tema. Redija um texto, desenvolvendo as idéias presentes nesse tema, destacando a importância de sua prática para o bem-estar do indivíduo e da sociedade.

15,0

**INSTRUÇÃO:** A questão 02 refere-se à tira abaixo.



**QUESTÃO 02**

O efeito de humor dessa tira é obtido a partir da utilização de um recurso intertextual, que liga a pergunta da personagem a uma outra pergunta muito comum e que constitui, geralmente, uma dúvida entre nós, seres humanos.

- A) Em que pergunta a personagem da tira se baseou?
- B) Explique por que a relação entre as duas perguntas contribui para o efeito de humor da tira.

8,0

---

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 03, considere:

⇒ Em primeiro lugar, o emprego do infinitivo **dançar**, no comentário abaixo a respeito do lançamento do CD duplo de Sandra Peres e Paulo Tatit, publicado na revista Veja de 13/04/05:

“No primeiro disco, encontram-se versões cantadas das músicas (...) O outro disco traz as versões instrumentais, com percussão reforçada para fazer as crianças dançar.”

⇒ Em segundo lugar, a teoria gramatical abaixo exposta:

“É normal o emprego do infinitivo não flexionado, quando depende dos auxiliares causativos (*deixar, mandar, fazer* e sinônimos) e vem imediatamente depois desses verbos ou apenas separado deles por seu sujeito, expresso por um pronome oblíquo.

Neste caso, costuma ocorrer também a forma flexionada, quando entre o auxiliar e o infinitivo se insere o sujeito deste, expresso por substantivo.”

(Adaptado de CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 487.)

### QUESTÃO 03

Com base na teoria gramatical acima, analise o uso do infinitivo **dançar**, no comentário da revista Veja sobre o lançamento do CD.

7,0

### QUESTÃO 04

Leia com atenção os seguintes trechos da obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

I – “Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho.”

(...)

Estive uma semana bastante animado, em conferências com os principais colaboradores, e já via os volumes expostos, em milheiro vendido graças aos elogios que, agora com a morte do Costa Brito, eu meteria na esfomeada *Gazeta*, mediante lambujem.” (p. 7)

II – “Abandonei a empresa, mas um dia destes ouvi novo pio de coruja – e iniciei a composição de repente, valendo-me dos meus próprios recursos e sem indagar se isto me traz qualquer vantagem, direta ou indireta.” (p. 11)

III – “Faz dois anos que Madalena morreu, dois anos difíceis. E quando os amigos deixaram de vir discutir política, isto se tornou insuportável. Foi aí que me surgiu a idéia esquisita de, com o auxílio de pessoas mais entendidas que eu, compor esta história. A idéia gorou, o que já declarei. Há cerca de quatro meses, porém, enquanto escrevia a certo sujeito de Minas, recusando um negócio confuso de porcos e gado zebu, ouvi um grito de coruja e sobressaltei-me.

(...)

De repente voltou-me a idéia de construir o livro.” (p. 215)

10,0

Analisando os fragmentos acima, discuta o projeto literário de Paulo Honório, relacionando esse projeto à construção e à trajetória desta personagem.

---

**QUESTÃO 05**

Leia o trecho a seguir, extraído da obra *Livro de Pré-Coisas*, de Manoel de Barros. Relacione-o, a seguir, com o fragmento de uma obra de Guimarães Rosa, para responder ao que se pede.

I- “No Pantanal ninguém pode passar régua. Sobremuito quando chove. A régua é existidura de limite. E o Pantanal não tem limites.” (p. 29)

II- “O sertão carece de fechos. O sertão é o mundo.” (ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*.)

|      |
|------|
| 10,0 |
|------|

“Não poder passar régua” e “carecer de fechos” assumem significações semelhantes para os dois autores, quando caracterizam o seu espaço. Redija um parágrafo, explicando COMO Manoel de Barros constrói um Pantanal ilimitado na sua poética.

## Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



### Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



### Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



### Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

